

Movimentação de cargas em portos brasileiros cresce 1,8%, aponta Antaq

Levantamento da agência reguladora mostra que complexos públicos e terminais privados operaram 179,8 milhões de toneladas no 1º bimestre



DA REDAÇÃO
redacao@portalenews.com.br

O setor portuário brasileiro, que reúne os portos públicos e os terminais privados em atividade no País, registrou um aumento de 1,8% em sua movimentação de cargas no primeiro bimestre do ano, na comparação com o mesmo período de 2021. O total operado chegou a 179,8 milhões de toneladas. Esses dados integram o balanço estatístico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor) referente aos dois primeiros meses do ano, divulgado ontem, em Brasília.

Segundo o levantamento, os terminais privados - que tradicionalmente trabalham com granéis sólidos minerais (como fertilizantes e sal) e vegetais (soja, milho e açúcar, entre outros), produtos de bai-

A partir deste relatório, o balanço estatístico da Antaq trabalha com um novo indicador: a Taxa Média de Ocupação (TMO), que informa o quanto uma instalação portuária está disponível para receber navios. Ela serve para indicar gargalos, eventuais necessidades de ampliações e investimentos, além de auxiliar na mensuração de produtividades. No ano passado, os maiores TMO foram registrados no Porto de Itaguaí (RJ), com 78%, e no Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (RJ), com 83%

xo valor agregado - somaram 120,1 milhões de toneladas no período, com uma queda de 1%. Já os complexos públicos, que escoam uma maior variedade de cargas, totalizaram 59,6 milhões de toneladas, uma alta de 8%.

Entre os maiores crescimentos, os destaque foram o Porto de Vila do Conde, instalado em Barcarena (PA) e administrado pela Companhia Docas do Pará (CDP), com 27% de aumento (resultado chegou a 3 milhões de toneladas), e o Terminal Aquaviário de Madre de Deus (BA), unidade da Transpetro (Petrobras) que registrou 3,2 milhões de toneladas, 16% a mais.

Sobre os perfis de carga, no primeiro bimestre, o granel sólido somou 99 milhões de toneladas (+3,9%) e o granel líquido, 49,8 milhões de toneladas (-3,2%). A carga geral solta atingiu 11,3 milhões de toneladas (+19,8%) e a containerizada, 19,7 milhões de

▲
Mais de 1,8 milhão de TEU foram escoados pelo sistema portuário nacional entre janeiro e fevereiro últimos

toneladas (-3,9%). Em TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), foram 1,8 milhão.

Na análise das instalações portuárias, o levantamento da Antaq mostra que a maior movimentação de cargas foi registrada no Terminal de Ponta da Madeira (MA), unidade da Vale que trabalha com a exportação de minério de ferro, manganês e pelotas. Nesse primeiro bimestre, ele respondeu por 26 milhões de toneladas, recuo de 8,75%. Na sequência, está o Porto de Santos (SP), com 17,9 milhões de toneladas (essa soma não considera as operações dos terminais privados instalados na área do complexo), uma alta de 14,2%.